



**Na televisão e internet** O canal National Geographic promove hoje acções para celebrar o Dia da Terra. Em Portugal, será emitida uma maratona de 24 horas de programação dedicada ao Planeta Terra. O concerto de Ben Harper e dos Relentless 7 será transmitido em directo em [www.natgeo.pt](http://www.natgeo.pt). No site estarão ainda disponíveis testemunhos de portugueses, em "Dia da Terra 2009". **METRO**

# Crise não atinge biológicos

## Produtos isentos de químicos são cada vez mais procurados pelos consumidores

**Deixou de ser moda e passou a ser uma crença a favor de uma saúde melhor.**

Eis um sector onde a crise não chegou, garantem os produtores e comerciantes. A agricultura biológica é uma expressão cada vez mais utilizada pelos portugueses. E apesar de estes produtos serem um pouco mais caros do que os convencionais, os consumidores têm vindo a colocar a sua saúde em primeiro lugar, optando por alimentos isentos de químicos e pesticidas.

"As pessoas estão mais sensibilizadas para comer bem, estão mais informadas e procuram alimentos mais saudáveis", diz ao METRO Maria Graça Costa, proprietária da Quintinha. A empresa de venda e entrega ao domicílio de produtos biológicos abriu em Dezembro de 2000, em Lisboa e no Por-

to. A responsável adianta ainda "não ter grande dificuldade em encontrar clientes". Sobre a crise não hesita: "Não a sinto, antes pelo contrário, o ano de 2008 foi muito bom e estes primeiros meses de 2009 também. Talvez porque os produtos biológicos são mais procurados por pessoas com algum poder de compra", diz.

Cristina Couto Soares, que fundou a Horta à Porta há já seis anos, no Porto, concorda. "Nos últimos dois meses crescemos bastante. Há uma projecção maior do nosso trabalho". Contudo, a responsável da empresa de distribuição e entrega ao domicílio de produtos biológicos afirma que tem clientes de todos os níveis sociais. "Não tem a ver com as posses. São pessoas que se preocupam com a saúde. Exemplo disso é o facto de eu ter clientes com doenças graves

**"Há uma maior procura não só pela protecção do ambiente, mas por preocupação com a saúde"**

Nuno Sequeira, Quercus

na família. São os próprios médicos que recomendam os produtos biológicos", diz.

### Maior procura

Em declarações ao METRO, o vice-presidente da Quercus, Nuno Sequeira, confirma que "há uma maior procura de produtos biológicos, não só pela protecção do ambiente, biodiversidade, mas também devido a uma preocupação com a saúde". Nuno Sequeira adianta ainda que "há estudos que comprovam os benefícios de uma alimentação isenta de pesticidas". "Pode pagar-se um pouco mais, mas remedia-se uma situação mais grave no futuro", acrescenta.

Quando surgiu, muitos foram os que aderiram à agricultura biológica por "moda", sustenta Maria Graça Costa. "Contudo, as que se fidelizaram e que ho-



A Biocoop é uma cooperativa no Prior Velho que abriu há 14 anos



Maria Graça Costa, responsável pela Quintinha



Cristina Couto Soares, responsável pela empresa Horta à Porta

je continuam é porque são conscientes e se preocupam", adianta. Também segundo Cristina Couto Soares, "a agricultura biológica começou por ser uma moda, mas hoje as pessoas estão mais sensibilizadas". Para Nuno Sequeira, da associação ambientalista, o que está em causa é mesmo a "convicção" de que se está a apostar numa "alimentação de qualidade".

Quem também não acredita que se trata de uma "moda" é João Cabral, da Biocoop. "É preocupação. Muita gente associa erradamente o biológico ao químico, ou seja, pior que o convencional", diz. A cooperativa nasceu há 14 anos com

um conceito anti-empresarial, com o único objectivo de vender os produtos aos sócios da cooperativa e escoar os produtos nacionais orgânicos. João Cabral aproveita para salientar as vantagens do biológico: "É o valor

intrínseco do produto. Há duas diferenças essenciais: o aspecto e o sabor. Quanto ao aspecto, o produto convencional tem mais brilho. Contudo, quando se prova, o sabor do biológico está mais concentrado. **PATRICIA TADEIA**



**GANHHE CONVITES**

hoje, 21H30.

Zon Lusomundo Oeiras Parque - 760 30 33 33  
Zon Lusomundo Porto Dolce Vita - 760 30 33 56

Basta ligar e pode ganhar convites duplos de 15 em 15 chamadas. Custo da chamada 0,60€ + IVA. Regulamento sob consulta no 707 200 544.

### A capa do METRO de hoje

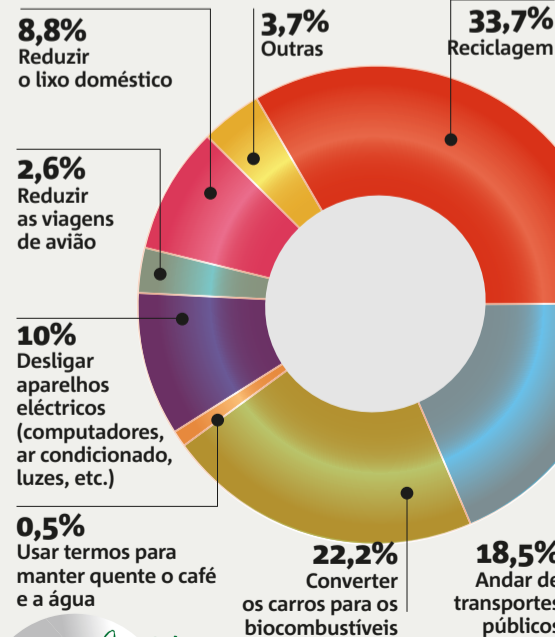


Hugo Pinto, director criativo da agência de publicidade Ray-Gun ([www.ray-gun.pt](http://www.ray-gun.pt)), é o autor da capa de hoje do METRO. "Foi talvez a ilustração que mais tempo me demorou. O que costuma ser mais complicado é a ideia. Neste caso foi a concretização". O autor lançou no vaso, em desenho, "as sementes de biodiversidade de onde nascem dois braços, em forma de coração. Quis passar uma mensagem positiva", explica. **METRO**

[www.metrolifepanel.com](http://www.metrolifepanel.com)



**Qual é a mais importante medida ecológica a tomar?**



**Nenhum dos inquiridos na América e Canadá pensa viajar menos de avião para salvar o planeta. Um em cada dez suecos pensa o contrário**